



SNBU 2025

XXIII Seminário Nacional de
Bibliotecas Universitárias

17 A 20 DE NOVEMBRO
SÃO PAULO - SP

Eixo 7 – Censura e Pós-Verdade

Clube de leituras no ensino superior: relato de experiência do clube Livros Proibidos

Book clubs in higher education: experience report of the Forbidden Books club

Patricia Neubert – Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) –
patricia.neubert@ufsc.br

Renata Viana – Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) –
renataviana@hotmail.com

Helena Bonetto – Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) –
helenabonettoc@gmail.com

Resumo: Relato de experiência do primeiro ano do clube Livros Proibidos, parte do projeto de extensão Leituras do Mundo. O clube tem o objetivo de promover a discussão de obras que foram alvo de censura e os encontros acontecem na Biblioteca Central da Universidade Federal de Santa Catarina. As discussões possibilitam uma leitura crítica do conteúdo das obras e dos motivos usados como justificativa para a tentativa de restrição ao seu acesso. A parceria com a Biblioteca Universitária possibilita uma maior visibilidade ao clube e uma ampliação das possibilidades de uso e de interação que podem ocorrer nesse local.

Palavras-chave: Clube de leitura. Promoção do livro e da leitura. Censura de livros. Extensão universitária.

Abstract: Experience report of the first year of the Forbidden Books club, part of the extension project Readings of the World. The club aims to promote discussion of works that have been subject to censorship and the meetings take place at the Central Library of the Federal University of Santa Catarina. The discussions allow a critical reading of the works' content and the reasons given to justify the attempt to restrict their access. The partnership with the University Library provides greater visibility for the club and an expansion of the possibilities for use and interaction that can occur in this place.





Keywords: Book clubs. Reading promotion. Book censorship. University extension.

1 INTRODUÇÃO

Em ambientes universitários, tem-se observado a relação entre a promoção da leitura, como a participação em clubes do livro, e melhoria no comportamento de busca às informações (Mashiyane; Makhurptesi; Kgosiemang, 2023) e aprimoramento do pensamento crítico (Wema, 2018), apontando a leitura de lazer como um hábito fundamental na rotina de estudantes universitários (Erdem, 2015).

A leitura e a participação em clubes leitores se relacionam ao aprimoramento do pensamento crítico, melhoria das habilidades de comunicação, desenvolvimento pessoal e profissional e, portanto, relacionadas ao desenvolvimento e melhoria de habilidades no uso da informação (Erdem, 2015; Mashiyane; Makhurptesi; Kgosiemang, 2023; Wema, 2018).

Na universidade, atividades de extensão são uma possibilidade de desenvolvimento e oferta de projetos de leitura voltados para o lazer e a cultura. A criação de clubes leitores para estudo e discussão de temáticas sociais (Wyant; Bowen, 2018) podem contribuir como um espaço adicional para a formação (humana, ética, política e social) dos estudantes e a articulação entre diferentes conteúdos de diferentes áreas do conhecimento.

Este tipo de leitura comunitária ou partilhada, significa um espaço de fomento às discussões, à reflexão e ao diálogo (Chartier, 2001), que serve de instrumento a democratização do acesso à cultura e à informação (Oliveira; Silva; Nogueira, 2017), também utilizado para discussões sobre temáticas de relevância social.

A partir da curadoria das obras escolhidas para os encontros, podem ser utilizados para discussões de temáticas na pauta de interesse ao grupo no qual os participantes se inserem, entre eles por exemplo, no âmbito da Biblioteconomia e Ciência da Informação, acerca de discussões éticas (Brown; Shaindlin, 2021) e alfabetização científica (Amorim; Leite; Reis, 2013).

Os grupos de leitores, que se reúnem sob supervisão para discutir temáticas e obras pré-determinadas, são importantes recursos para incentivar a leitura (Alvarez-Alvarez; Vejo-Sainz, 2017; Pedrão, 2017) e tem sido instrumentos para mediação



cultural (Fernandes, 2019), interação social e até de cuidados em saúde mental (Pedrão, 2017). Com isso, contribuindo para a melhora e desenvolvimento de competências leitoras (Alvarez-Alvarez; Vejo-Sainz, 2017) e a criação de uma comunidade de leitores (Merga, 2021).

A leitura, seja praticada de forma individual ou coletiva, exerce um papel fundamental na formação do conhecimento e na ampliação do olhar sobre o mundo. Para Petit (2009), a leitura - particularmente a literária - constitui um importante suporte para o despertar da interioridade, a construção de sentidos, o aprimoramento do pensamento crítico e a promoção de trocas e diálogos até então inexplorados.

A literatura, segundo Candido (2004), é um fator indispensável de humanização e um poderoso instrumento de instrução e educação, ao apresentar valores considerados benéficos ou prejudiciais pela sociedade e possibilitar, dessa forma, a vivência dialética das questões que a permeiam. Ainda de acordo com Petit (2009), individualmente, a leitura pode contribuir para a reconstrução de uma pessoa que vivencia (ou vivenciou) situações que afetam “a representação de si mesmo e do sentido da vida” (Petit, 2009, p. 17) e, de forma coletiva, pode auxiliar grupos em situações específicas, formando uma rede de apoio e superação das adversidades.

Dentro desse panorama, os clubes de leitura surgem como ambientes acolhedores e convidativos para o intercâmbio de ideias, incentivando o diálogo e o compartilhamento de saberes e trajetórias pessoais. Para além da leitura individual, os clubes de leitura possibilitam a ampliação do conhecimento e a descoberta de novas e diferentes formas de ler o mundo.

No ambiente universitário, estes grupos auxiliam na socialização, no reconhecimento, identidade e integração entre os participantes e auxiliam em seu desenvolvimento cognitivo (Lim, 2019). No campo da Biblioteconomia e Ciência da Informação, além da oportunidade de desenvolvimento pessoal, contribuem para a formação profissional (Brown; Shaindlin, 2021) e a discussão de temáticas relacionadas à atuação de bibliotecários, como a censura.

O aumento no número de casos de censura a obras literárias no país nos últimos anos tem ganhado destaque na mídia e reacendido o debate sobre a temática na esfera pública. Alguns exemplos são:

- 
- a) “Meninos sem Pátria”, de Luiz Puntel, em 2018: a leitura da obra foi suspensa em uma escola particular do Rio de Janeiro após pressão de um grupo de pais que a consideraram uma tentativa de doutrinação comunista (Pires, 2018);
 - b) “Os Vingadores - a cruzada das crianças”, de Allan Heinberg e Jim Cheung, em 2019: o prefeito do Rio de Janeiro, Marcelo Crivella determinou a apreensão da obra da Bienal do Livro por fiscais da Prefeitura, por considerar seu conteúdo impróprio para menores de idade (Crivella [...], 2019);
 - c) Lista de 43 (quarenta e três) obras da literatura clássica brasileira emitida pela Secretaria de Educação de Rondônia, em 2020, determinando o recolhimento das escolas, por serem consideradas inadequadas para crianças e adolescentes (Documento [...], 2020);
 - d) Relatório emitido pelo presidente da Fundação Cultural Palmares, em 2021, em que intencionava excluir 54% do acervo por considerar serem obras de cunho marxista e sexual (Procuradoria [...], 2021);
 - e) Veiculação de lista com 9 (nove) obras, emitida pela Secretaria de Educação de Santa Catarina, em 2023, determinando a retirada de circulação e armazenamento em local inacessível aos alunos, sem indicação do motivo (Bronze, 2023);
 - f) Determinação de recolhimento da obra “O avesso da pele”, de Jeferson Tenório, em 2024, de bibliotecas escolares pela Coordenadoria Regional de Educação em Santa Cruz do Sul/RS, seguida pelos estados do Paraná, Goiás e Mato Grosso do Sul, por conter trechos considerados impróprios para alunos do ensino médio e que precisava passar por reavaliação ou ser retirada dos acervos (Santos, 2024).

Casos de censura de livros precisam ser vistos como um alerta pelos profissionais da informação, por caracterizarem um cerceamento à liberdade de expressão e de acesso à informação, além de desrespeitar a autonomia da pessoa de escolher e decidir o que ler. Por isso, é necessário que sejam criadas iniciativas não apenas de forma paliativa - igualmente importantes - para lidar com possíveis situações de censura que se apresentem no exercício da profissão, mas também ações preventivas para conscientização tanto dos profissionais quanto da sociedade. Esse trabalho apresenta o relato de uma dessas ações.



2 CRIANDO UM CLUBE DE LEITURAS NA UNIVERSIDADE

O incentivo à leitura pode ocorrer de variadas formas, o acesso ao livro é uma delas e existem vários meios de viabilizá-lo, com diferentes projetos que possam contribuir para o acesso ao livro, como por exemplo a aproximação com autores (Oliveira *et al.*, 2022) e a disponibilização de acervos e livros em projetos variados, como bibliotecas itinerantes e a distribuição e/ou troca de exemplares em projetos variados (Oliveira; Silva; Nogueira, 2017).

Nas universidades, a criação de projetos de extensão torna possível viabilizar a realização de atividades além do escopo das atividades de ensino, pesquisa e administração, que abordem o desenvolvimento de temáticas complementares aos cursos de graduação e pós-graduação, alinhados a diferentes perspectivas de atuação profissional e abertas à comunidade. As temáticas de livro e leitura se relacionam com a formação e atuação dos bibliotecários, embora nem sempre apareçam no currículo dos cursos ou em práticas formativas ofertadas. Assim, atividades de extensão são formas de oportunizar aos estudantes maior contato com o tema.

Nesta seção é relatada a experiência do primeiro ano do Clube dos Livros Proibidos, criado como parte de um projeto de extensão desenvolvido na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Para isso, serão contextualizadas a elaboração do projeto Leituras do Mundo e, mais especificamente, a organização do Clube Livros Proibidos, bem como apresentadas da seleção de obras discutidas, a partir das mediações dos encontros e das interações com os participantes.

2.1 Projeto de Extensão Leituras do Mundo

O Leituras do Mundo é um projeto de extensão do Departamento de Ciência da Informação (CIN) da UFSC, criado em 2024, com o objetivo geral de desenvolver ações de promoção ao livro e à leitura na universidade, por meio da realização de atividades de promoção da leitura e do debate de “temáticas sociais relacionadas à formação e atuação dos profissionais da informação a partir de obras literárias e filmográficas” (UFSC, 2025c).

Para isso, propõe o desenvolvimento das seguintes atividades:

- 
- a) Realização de troca-troca de livros no Centro de Ciências da Educação (CED) e em eventos como a Semana Acadêmica de Biblioteconomia e a Semana da Pessoa Bibliotecária;
 - b) Encontros dos clubes de leituras Livros Proibidos e Leia Mulheres SIM, e do clube de filmes CineBiblio;
 - c) Realização da prática de leitura coletiva e interativa Livro Viajante, em que um exemplar da obra escolhida circula entre os leitores que podem incluir suas marcações e comentários, estimulando múltiplas leituras e proporcionando uma experiência única;
 - d) Criação de conteúdo para a web, como site e redes sociais.

O projeto foi idealizado a partir da realização de troca-troca de livros em parceria com a coordenação do curso de Biblioteconomia da UFSC, em outubro/2022 e março e outubro/2023, e do CineBiblio, em março/2023 (UFSC, 2025a). Esses eventos possibilitaram a interação entre docentes e discentes e revelaram uma vontade de ambos os grupos de participarem em atividades e discussões em torno do livro e da leitura de livros e filmes que fomentam “espaços de reflexão sobre a atuação de profissionais da informação em diferentes setores da sociedade em atividades de mediação da informação” (UFSC, 2025a).

O projeto desenvolve diversas atividades voltadas para o estímulo e o compartilhamento das experiências de leitura, incluindo o Clube Livros Proibidos.

3 CLUBE LIVROS PROIBIDOS

O Livros Proibidos é um clube que faz parte do projeto de extensão Leituras do Mundo e que tem como objetivo promover a leitura e a discussão de obras que foram alvo de censura, independente da época, local ou contexto em que ocorreu o evento. A ideia de realizar um clube de leitura específico para obras censuradas se deve ao recente aumento de casos de censura a obras literárias no país, visando “oportunizar aos participantes um ambiente de debate e crítica sobre as obras censuradas e suas temáticas” (UFSC, 2025b).

Os encontros ocorrem presencialmente uma vez por mês, com duração entre 1h-1h30, são gratuitos e abertos à comunidade. A participação é voluntária, sendo



solicitado somente a realização prévia da leitura da obra escolhida e o comparecimento aos encontros presenciais dedicados à sua discussão.

Os encontros realizados durante a 1ª temporada (segundo semestre/2024) ocorreram nas dependências do Centro de Ciências da Educação (CED) no qual o CIN e o curso de graduação em Biblioteconomia estão lotados. A partir de 2025, os encontros passaram a ser realizados nas dependências da Biblioteca Central (BC) da UFSC. A parceria com a Biblioteca Universitária (BU) teve o intuito de dar mais visibilidade ao projeto, facilitar o acesso e incentivar a participação da comunidade nos encontros.

A divulgação dos encontros ocorre em diferentes plataformas: o convite é enviado pelo Fórum de Graduação da UFSC, publicado no website¹ e no perfil no Instagram² do Leituras do Mundo e compartilhado em grupos de WhatsApp. Após a parceria com a BU, os encontros começaram a ser divulgados também nas redes sociais da BU/UFSC, chamando a atenção da comunidade acadêmica e trazendo novos leitores para os encontros.

A curadoria das obras é realizada pela coordenação do projeto em conjunto com as alunas bolsistas e voluntárias. Os títulos são escolhidos a partir de um levantamento da literatura censurada em diversos países, dando prioridade a casos de censura ocorridos no Brasil e enredos com temas pertinentes para acontecimentos e discussões atuais. As obras e as datas dos encontros são determinadas no final dos semestres letivos, e divulgadas entre o fim do semestre e início do semestre subsequente.

O Quadro 1 apresenta as datas dos encontros da 1ª temporada (ocorridos entre setembro e dezembro/2024), da 2ª temporada (entre março e julho/2025) e as previstas para a 3ª temporada (entre agosto e dezembro/2025), além dos títulos das obras e respectivas autorias.

Quadro 1 – Obras discutidas no clube Livros Proibidos

Data do encontro	Obra discutida	Autoria da obra
24/09/2024	O olho mais azul	Toni Morrison
29/10/2024	A revolução dos bichos	George Orwell
26/11/2024	O diário de Anne Frank	Anne Frank
10/12/2024	O avesso da pele	Jeferson Tenório
19/03/2025	Fahrenheit 451	Ray Bradbury
23/04/2025	O conto da aia	Margaret Atwood
28/05/2025	Maus: a história de um sobrevivente	Art Spiegelman
18/06/2025	Lolita	Vladimir Nabokov

¹ Disponível em: <https://leiturasdomundo.paginas.ufsc.br/>.

² Disponível em @leiturasdomundo, no Instagram.



Data do encontro	Obra discutida	Autoria da obra
16/07/2025	Bordados	Marjane Satrapi
14/08/2025	Memórias póstumas de Brás Cubas	Machado de Assis
18/09/2025	Meninos sem pátria	Luiz Puntel
16/10/2025	Crônica de uma morte anunciada	Gabriel García Márquez
13/11/2025	Quarto de despejo: diário de uma favelada	Carolina Maria de Jesus
11/12/2025	Heartstopper: dois garotos, um encontro (vol. 1)	Alice Oseman

Fonte: Elaborado pelas autoras (2025)

Descrição: Quadro composto por 3 colunas e 15 linhas com os textos e as grades em cor preta sobre o fundo branco. Na primeira linha, os textos contidos nas células das colunas, da esquerda para a direita, são: coluna 1 - Data do encontro, coluna 2 - Obra discutida, coluna 3 - Autoria da obra. As demais linhas abaixo e respectivas colunas estão preenchidas com as datas, os títulos e os autores. Fim da descrição do quadro.

O registro dos encontros é realizado no Sistema Integrado de Gerenciamento de Projetos de Pesquisa e de Extensão (SIGPEX) e na página do projeto no site da UFSC. A partir das discussões são elaboradas sugestões de materiais relacionados que são indicados no perfil do Instagram dedicado ao projeto.

3.1 Leituras dos Encontros

Conforme destacado por Oliveira *et al.* (2022), os clubes de leitura podem trazer benefícios aos participantes, como: incentivo à leitura de obras que talvez não fossem escolhidas por conta própria, expandindo seus horizontes literários; promoção do diálogo e diferentes perspectivas pela interação com pessoas de origens e visões de mundo distintas; socialização, criação de um senso de comunidade e fortalecimento dos laços sociais; e desenvolvimento de habilidades por meio das discussões em grupo, como a capacidade de análise, argumentação e comunicação das suas perspectivas.

No início, os encontros eram dirigidos, com um roteiro e seleção prévia das temáticas das obras para discussão. A partir da integração entre os participantes, foi se percebendo gradualmente que a discussão poderia seguir a partir das múltiplas leituras que os participantes fizessem do conteúdo de cada obra, tornando as discussões mais fluidas. Com isso, não foram mais utilizados roteiros, ficando cada participante livre para comentar o que achou da leitura e da obra, fazer relações com suas experiências de vida, ler passagens que chamaram a sua atenção e associar os conteúdos a outros materiais culturais e/ou acontecimentos cotidianos. No entanto, uma prática que se manteve foi discutir as razões que teriam levado a obra a ser censurada e a opinião dos participantes sobre a questão.



Os encontros exploram múltiplos olhares sobre as obras discutidas. Temas como racismo, nazismo, pedofilia e regimes totalitários eram abordados nos títulos lidos, mas não foram tidos como o limite das reflexões. Ler além das palavras e das camadas superficiais das histórias faz parte do propósito do clube e é encorajado nos encontros. Em *O diário de Anne Frank* e *Maus: a história de um sobrevivente*, por exemplo, o encontro foi além do nazismo e da guerra: a depressão, a adolescência, o crescimento e a vida após a tragédia tiveram destaque nas discussões.

Com o passar do tempo, tem-se estabelecido uma pequena comunidade de leitores que frequentam os encontros, e a parceria com a BU tem expandido o público participante, para além daqueles familiarizados com o curso e o departamento, chamando a atenção de novos leitores que se inseriram no clube. A partir das interações com pessoas interessadas em participar do clube, percebemos que o horário de realização dos encontros é o maior impedimento para que consigam estar presentes. Com isso, está sendo avaliada a possibilidade de alteração do horário e a disponibilidade de espaço físico para que haja um maior número de participantes nos encontros.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A criação de um clube específico para a leitura e debate de obras censuradas, em um ambiente acadêmico, pode trazer um olhar crítico tanto para o conteúdo das obras quanto para os motivos usados como justificativa para a tentativa de restringir o acesso à seu conteúdo, sejam eles de qualquer natureza - moral, religiosa ou política.

A parceria e utilização do espaço da BU para realização dos encontros trouxe benefícios para o clube de leitura, não limitadas apenas ao espaço físico da biblioteca e à divulgação dos encontros, mas também ao possibilitar aos participantes um outro olhar sobre as possibilidades de uso e de interação que podem ocorrer nesse espaço.

A discussão em torno da narrativa permite que sejam feitas relações entre o enredo da obra e as histórias de vida de cada participante, possibilitando novas formas de ler as obras a partir do compartilhamento das diversas leituras de mundo.



REFERÊNCIAS

ALVAREZ-ALVAREZ, Carmen; VEJO-SAINZ, Rocío. Melhora da competência leitora com um clube de leitura na escola. **Biblios (Peru)**, n. 68, 2017. DOI: <https://doi.org/10.5195/biblios.2017.351>. Acesso em: 20 jun. 2025.

AMORIM, Nádia Ribeiro; LEITE, Sidnei Quezada Meireles; TERRA, Vilma Reis. Cineclube na escola para promover alfabetização científica: debates sobre ciência, tecnologia, sociedade e ambiente à luz da pedagogia histórico-crítica. **Enseñanza de las ciencias: revista de investigación y experiencias didácticas**, [Barcelona], v. 31, n. extra, p. 2889-2894, 2013. Disponível em: <https://raco.cat/index.php/Ensenanza/article/view/308099>. Acesso em: 20 jun. 2025.

BRONZE, Giovanna. Sem justificar, governo de SC retira 9 livros das escolas públicas. **CNN Brasil**, São Paulo, 09 nov. 2023. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/politica/sem-justificar-governo-de-sc-retira-9-livros-das-escolas-publicas/>. Acesso em: 17 jun. 2025.

BROWN, Laila M.; SHAINDLIN, Valerie Brett. *Not just for patrons: book club participation as professional development for librarians*. **The Library Quarterly**, [Chicago], v. 91, n. 4, p. 420-436, oct. 2021. DOI: [10.1086/715924](https://doi.org/10.1086/715924). Disponível em: <https://www.journals.uchicago.edu/doi/abs/10.1086/715924>. Acesso em: 20 jun. 2025.

CANDIDO, Antonio. **Vários Escritos**. São Paulo: Duas Cidades; Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2004.

CHARTIER, Roger. **Do livro à leitura**. São Paulo: Estação Liberdade, 2001.

CRIVELLA manda recolher da Bienal HQs de Vingadores com personagens gays se beijando. **O Dia**, Rio de Janeiro, 06 set. 2019. Disponível em: <https://odia.ig.com.br/rio-de-janeiro/2019/09/5679262-crivella-manda-recolher-da-bienal-hqs-de-vingadores-com-personagens-gays-se-beijando.html>. Acesso em: 17 jun. 2025.

DOCUMENTO da Secretaria de Educação de RO manda recolher de escolas 'Macunaíma' e mais 42 livros; secretário diz ser 'rascunho'. **G1 RO**, Porto Velho, 06 fev. 2020. Disponível em: <https://g1.globo.com/ro/rondonia/noticia/2020/02/06/documento-da-secretaria-de-educacao-de-ro-manda-recolher-de-escolas-macunaima-e-mais-42-livros-secretario-diz-ser-rascunho.ghtml>. Acesso em: 17 jun. 2025.

ERDEM, Aliye. *A research on reading habits of university students: sample of Ankara University and Erciyes University*. **Procedia-Social and Behavioral Sciences**, v. 174, n. 1, p. 3983–3990, 2015. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.sbspro.2015.01.1145>. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1877042815012045?via%3Dihub>. Acesso em: 20 jun. 2025.



LIM, Seong-Gwan. *A Study on the Organization and Management of Student Reading Clubs for the University Library & Information Science*. **Journal of Korean Library and Information Science Society**, v. 50, n. 2, p. 261-283, 2019. Disponível em: <https://koreascience.kr/article/JAKO201919362371884.page>. Acesso em: 20 jun. 2025.

MASHIYANE, Dina Mokgadi; MAKHURPETSI, Tebogo Agnes; KGOSIEMANG, Thuto. *The University of the Free State Neville Alexander Library book club and information-seeking behaviour*. **IFLA jornal**, v. 49, n. 3, maio 2023. DOI: <https://doi.org/10.1177/03400352231172801>. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/03400352231172801>. Acesso em: 20 jun. 2025.

MERGA, Margaret K. *How can Booktok on TikTok inform readers' advisory services for young people?* **Library & Information Science Research**, v. 43, n. 2, abril 2021. DOI: [10.1016/j.lisr.2021.101091](https://doi.org/10.1016/j.lisr.2021.101091). Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0740818821000219?via%3Dihub>. Acesso em: 20 jun. 2025.

OLIVEIRA, Beatriz de Lima; SILVA, Bianca Borges de; SOUSA, Débora Costa; BERNARDINO, Maria Cleide Rodrigues; LAZZARIN, Fabiana Aparecida. Mediação da leitura em período pandêmico: a experiência do PET Biblio Club. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 18, n. 2, p. 1-19, 2022. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/1833>. Acesso em: 16 jun. 2025.

OLIVEIRA, Flávia Reis de; SILVA, Sabrina Vaz; NOGUEIRA, Rafaela Dala Riva. Biblioteconomia social por meio do projeto de extensão: “Arvoreteca - incentivando a leitura”. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 13, p. 2104-2118, 2017. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/823>. Acesso em: 14 dez. 2023.

PEDRÃO, Gabriela Bazan. Clube do livro fora da biblioteca: um relato de experiência. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 13, p. 1207-1219, 2017. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/933>. Acesso em: 20 jun. 2025.

PETIT, Michèle. **A arte de ler**: ou como resistir à adversidade. São Paulo: Editora 34, 2009.

PIRES, Breiller. “Meu livro é sobre a ditadura. Jamais pensei que seria censurado”, diz autor de “Meninos Sem Pátria”. **El País**, São Paulo, 05 out. 2018. Disponível em: https://brasil.elpais.com/brasil/2018/10/04/cultura/1538677664_945391.html. Acesso em: 17 jun. 2025

PROCURADORIA quer acionar Camargo por banir mais de 300 livros da Fundação Palmares. **O Dia**, [S.l.], 25 jun. 2021. Disponível em: <https://odia.ig.com.br/brasil/2021/06/6176276-procuradoria-quer-acionar-camargo-por-banir-mais-de-300-livros-da-fundacao-palmares.html>. Acesso em: 17 jun. 2025.



SANTOS, Emily. 'O Averso da Pele': livro que debate racismo é censurado em escolas de 3 estados por reação equivocada ao conteúdo, alertam especialistas. **G1**, [S.l.], 08 mar. 2024. Disponível em: <https://g1.globo.com/educacao/noticia/2024/03/08/o-averso-da-pele-livro-que-debate-racismo-e-censurado-em-escolas-de-3-estados-por-reacao-equivocada-ao-conteudo-alertam-especialistas.ghtml>. Acesso em: 18 jun. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA (UFSC). Leituras do mundo. **Histórico**. Florianópolis: UFSC, 2025a. Disponível em: <https://leiturasdomundo.paginas.ufsc.br/pagina-exemplo/historico/>. Acesso em: 17 jun. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA (UFSC). Leituras do mundo. **Livros proibidos**. Florianópolis: UFSC, 2025b. Disponível em: <https://leiturasdomundo.paginas.ufsc.br/clube-de-leituras/livros-proibidos/>. Acesso em: 14 jun. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA (UFSC). Leituras do mundo. **Sobre o projeto**. Florianópolis: UFSC, 2025c. Disponível em: <https://leiturasdomundo.paginas.ufsc.br/clube-de-leituras/livros-proibidos/>. Acesso em: 14 jun. 2025.

WEMA, Evans. *Investigating reading culture among students in higher learning institutions in Tanzania*. **University of Dar es Salaam Library Journal**, v. 13, n. 1, p. 4–19, 2018. Disponível em: <https://www.ajol.info/index.php/udslj/article/view/184586>. Acesso em: 20 jun. 2025.

WYANT, Amanda; BOWEN, Sarah. Incorporating online and in-person book clubs into sociology courses. **Teaching Sociology**, v. 46, n. 3, p. 262–273, 2018. DOI: <https://doi.org/10.1177/0092055X18777564>. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/0092055X18777564>. Acesso em: 20 jun. 2025.

Agradecimento à SECARTE/UFSC pelo financiamento do projeto com a concessão de bolsa Cultura a estudantes de graduação em 2024 e 2025.